



IMPACTOS DOS JUROS ALTOS NO COMÉRCIO

Cartão de crédito continua sendo o vilão do endividamento.
Por Aldo Gonçalves, **página 2**



BRASILEIRO NÃO SABE QUE É COLONO

Brasil foi capturado pelo capital apátrida a partir dos anos 80.
Por Cláudio da Costa Oliveira, **página 2**



DECLARAÇÃO DE BERLIM

Acadêmicos defendem mais Estado e política voltada para a população.
Por Marcos de Oliveira, **página 3**

Farmácia Popular amplia medicamentos gratuitos

A partir desta quarta-feira, 95% dos medicamentos e insumos fornecidos pelo Programa Farmácia Popular passam a ser distribuídos de forma gratuita. De acordo com o Ministério da Saúde, remédios para tratar colesterol alto, doença de Parkinson, glaucoma e rinite, por exemplo, já podem ser retirados de graça em unidades credenciadas.

A expectativa da pasta é que cerca de 3 milhões de pessoas que já utilizam o programa sejam beneficiadas. “Em média, isso pode gerar uma economia para os usuários de até R\$ 400 por ano”.

O Farmácia Popular oferece atualmente, 41 itens entre fármacos, fraldas e absorventes. Até então, somente medicamentos contra diabetes, hipertensão, asma e osteoporose, além de anticoncepcionais, eram distribuídos de forma gratuita.

Para os outros remédios e insumos, o ministério arcava com até 90% do valor de referência, e o cidadão pagava o restante, de acordo com o valor praticado pela farmácia. Com a atualização, 39 dos 41 itens de saúde distribuídos podem ser retirados de graça.

No ano passado, o Farmácia Popular passou a incluir remédios para osteoporose e anticoncepcionais e, este ano, adotou também a distribuição de absorventes para pessoas em situação de vulnerabilidade e estudantes da rede pública.

Dados do Governo Federal indicam que o programa está presente em 85% dos municípios brasileiros, cerca de 4,7 mil cidades, e conta com mais de 31 mil estabelecimentos credenciados em todo o país, com capacidade para atender 96% da população brasileira. A expectativa do Ministério da Saúde é universalizar o programa, cobrindo 93% do território nacional.

Para o presidente do Conselho Nacional de Saúde, Fernando Pigatto, a ampliação representa um marco importante e ajuda a salvar vidas.

“O aumento dos recursos e as possibilidades de atendimento não são somente números, são pessoas que estão sendo salvas. Este governo, com a participação social, está salvando vidas. Hoje temos um controle social que está fazendo com que as políticas públicas deste país sejam investidas em quem mais precisa”, disse Pigatto.

Preços nos mercados castigam governo, mas Lula melhora entre os mais pobres

Pesquisa mostra maior aprovação este ano: 54%

Os preços dos alimentos nos mercados continua sendo o calcanhar de Aquiles do governo Lula. Pesquisa Genial/Quaest divulgada nesta segunda-feira mostra que 70% dos entrevistados dizem que os preços subiram. Embora inferior aos 73% da pesquisa passada, o percentual alto afeta a avaliação do governo. Apenas 12% afirmam que os preços caíram, e para 16% ficaram iguais.

A economia piorou para 36%, ficou igual para 32% e melhorou para 28%. Os percentuais variaram dentro da margem de erro da pesquisa, que é de 2 pontos percentuais para mais ou para menos. Apesar do resultado, o percentual de entrevistados que consideravam a economia como o principal problema das famílias brasileiras desabou de 31% para 21%.

Mesmo com notícias ruins nos mercados – de alimentos e financeiros – a aprovação a Lula subiu de 50% para 54% em relação ao levantamento anterior, apurado em de maio. O percentual, entretanto, segue abaixo do registrado em agosto de 2023, quando a aprovação era de 60%. Segundo a pesquisa, 43% dos entrevistados dizem desaprovam o trabalho do petista.

O percentual dos que consideram a gestão como ótima ou boa



Foto Antonio Cruz - ABR

passou de 33% para 36% em relação a maio, enquanto as percepções negativas sobre o governo recuaram de 33% para 30% no período. Já o quem classifica o governo como regular foi de 31% para 30%.

A pesquisa mostra também que a aprovação do trabalho de Lula atingiu 54%, maior índice de 2024, contra 43% de desaprovação. No levantamento anterior, em maio, a atuação do petista era aprovada por 50% dos entrevistados e reprovada por 47%.

Felipe Nunes, diretor da Quaest, explicou que a melhora nos resultados de percepção sobre a atuação do presidente ocorreu entre os segmentos mais pobres da sociedade e as mulheres. “Embora seja impossível determinar uma única razão para o crescimento da aprovação governamental, a melhoria na per-

cepção da economia entre os mais pobres sugere que parte da explicação pode estar aí”, disse ele.

O público feminino segue sendo o que mais aprova o trabalho do presidente, com 57% (eram 54% na pesquisa anterior), mas os entrevistados do sexo masculino, que antes desaprovavam a atuação de Lula (51%), passaram a aprovar, com 50% contra 47% que desaprovam.

A oscilação positiva foi puxada pela parcela da população que ganha até dois salários mínimos e pela faixa que têm entre 35 e 59 anos de idade. No grupo com menor renda, a aprovação do presidente subiu de 62% para 69%, enquanto a reprovação recuou de 35% para 26%. Já no grupo por faixa etária, 56% aprovam o trabalho de Lula (eram 50%) e 41% desaprovam (eram 48%).

Previdência privada aberta: alta de 2,9% em maio de 2024

Arrecadação cresceu quase 26%, enquanto resgates caíram 1,3% nos planos de previdência privada aberta

Dados apurados pela Federação Nacional de Previdência Privada e Vida (Fenaprevi) junto às associadas revelam que em maio de 2024 mais de 11,1 milhões de pessoas possuíam previdência privada aberta no país. O resultado indica uma alta de 2,9% em relação ao mesmo mês de 2023 e um incremento superior a 300 mil indivíduos. O total de pessoas equivale a, aproximadamente, 10% da população entre 20 e 60 anos no país, segundo a entidade.

Ao todo, são mais de 14,1 milhões de planos comercializados no Brasil, dos quais 80% estão na modalidade individual. Ao anali-

sar por produto, o VGBL (Vida Gerador de Benefício Livre) é o favorito, representando 62,5% dos planos (8,8 milhões), seguido pelo PGBL (Plano Gerador de Benefício Livre) com participação de 21,6% (3 milhões de planos); os demais 15,9% (2,2 milhões) são planos tradicionais.

Nos cinco primeiros meses de 2024, a arrecadação da previdência privada aberta superou os R\$ 80 bilhões, um crescimento de 25,9% em comparação com o mesmo período do ano passado. Já os resgates, no mesmo intervalo, caíram 1,3%, totalizando R\$ 54,6 bilhões.

Com isso, a captação líquida,

ou seja, o resultado da captação bruta dos planos menos os resgates, somou R\$ 25,7 bilhões. A cifra representa um crescimento de 203,1% em relação ao acumulado até o quinto mês do ano passado.

O setor possui R\$ 1,5 trilhão em ativos nesses planos, aproximadamente 13,1% do PIB.

Ao segmentar a arrecadação por produto, o estudo revela ainda que o VGBL captou R\$ 74 bilhões nos cinco primeiros meses de 2024, 92% do total arrecadado. Nos planos PGBL foram aportados R\$ 5 bilhões, 6% do total, e R\$ 1,2 bilhão foi aplicado em fundos tradicionais de previdência privada aberta.

Custo dos desastres climáticos nos EUA dispara

Os Estados Unidos foram atingidos por 15 desastres climáticos no primeiro semestre deste ano com perdas superiores a US\$ 1 bilhão, de acordo com a Administração Nacional Oceânica e Atmosférica dos EUA (NOAA).

Esses desastres consistiram em 13 tempestades severas e duas tempestades de inverno, disse a principal agência meteorológica do país em um relatório divulgado no início desta semana. O custo total destes eventos ultrapassou os US\$ 37 bilhões, com a morte de 106 pessoas.

Os Estados Unidos sofreram 391 desastres meteorológicos e climáticos desde 1980 com danos globais excedendo US\$ 1 bilhão. O custo total chega a US\$ 2,755 trilhões, segundo dados da NOAA.

A média anual de 1980 a 2023 é de eventos climáticos de US\$ 8,5 bilhões, e a média anual dos cinco anos mais recentes (2019–2023) é de US\$ 20,4 bilhões.

Só em junho de 2024 foram registrados quatro desastres climáticos, incluindo dois eventos de granizo que impactaram o Texas e o Colorado e um surto de tornado na região central dos Estados Unidos.

O clima cada vez mais prejudicial aumenta drasticamente o custo do seguro residencial.

O prêmio (valor pago pelo seguro) médio aumentou 33% entre 2020 e 2023, muito mais do que a inflação, mostraram os dados, segundo reportagem do *The New York Times*.

COTAÇÕES

Dólar Comercial	R\$ 5,4196
Dólar Turismo	R\$ 5,6320
Euro	R\$ 5,8696
Iuan	R\$ 0,7444
Ouro (gr)	R\$ 413,95

ÍNDICES

IGP-M	0,81% (junho)
	0,89% (maio)
IPCA-E	
RJ (junho)	1,15%
SP (junho)	1,20%
Selic	13,25%
Hot Money	0,63% a.m.

Os impactos dos juros altos sobre o consumo e o comércio

Por Aldo Gonçalves

Dependendo da ótica, a atividade econômica está ativada, para não dizer que está aquecida. O PIB no primeiro trimestre deste ano subiu 2,5% em relação ao mesmo período do ano passado. Em 12 meses a taxa encontra-se nesse mesmo patamar. E as previsões do mercado para o fechamento de 2024 indicam que possa ficar em 2,1%, podendo surpreender como aconteceu ano passado (2,9%).

O consumo das famílias no primeiro trimestre cresceu 4,4% sobre igual período de 2023, demonstrando intensidade para gastos, pressupondo disposição e melhores condições de vida. Os gastos das famílias atingiram R\$ 1,761 trilhão, algo 64,9% do PIB total.

As vendas do comércio varejista aumentaram 0,9% em abril frente a março, correspondendo à quarta alta consecutiva no ano; acumulado de 4,9% no quadrimestre e de 2,7% nos últimos 12 meses.

Esses são alguns sinais de que o consumo parece se revigorar, compatível com a movimentação no mercado de trabalho. Até abril, a economia nacional criou 1,7 milhão de novos empregos, aumento de 3,8% no acumulado de 12 meses. No corrente ano até o quarto mês, a soma de empregos foi de mais de 958 mil novas vagas, efetuando alta de 2,1% no estoque de mão de obra.

Nesse contexto, a inflação segue com expectativas de ficar na meta – abaixo de 4%. Hoje o mercado financeiro estima que o IPCA acabe em 3,98% até o final do ano.

Na última reunião do Copom, a Selic permaneceu em 10,5%, interrompendo o ciclo de cortes e apontando para a cautela da autoridade com relação ao desempenho da política monetária e o atingimento da meta inflacionária.

Planejamento estratégico (quase) virou uma palavra composta

De janeiro de 2022 até maio deste ano, a taxa de juros média anual das operações de crédito atingiu o pico em maio do ano passado, com 32,2%, caindo para 27,8% devido aos cortes da Selic.

Já a Selic, em 13,75% de agosto de 2022 a junho de 2023, passou por quedas sucessivas a partir de agosto do ano passado, influen-

ciando as demais taxas de juros.

Por outro lado, o cartão de crédito continua vilão do endividamento, podendo alcançar 80% das famílias até o final deste ano. O endividamento das famílias poderá ficar em 30%, na medida em que parte complementa renda para consumo através de dívidas.

O Banco Central está atento aos movimentos de preços para que a inflação bata a meta e não aconteçam surpresas, mesmo que muitas expectativas contribuam para que os modelos de previsão fiquem sensíveis quanto aos números finais. O problema são os gastos do setor público e as repercussões na economia.

Aldo Gonçalves é presidente do Clube de Diretores Lojistas do Rio de Janeiro (CDLRio) e do Sindicato dos Lojistas do Comércio do Município do Rio de Janeiro (SindilojasRio).

Os brasileiros não sabem que são apenas colonos

Por Cláudio da Costa Oliveira

Somos um país, mas não somos uma nação. Temos uma população, mas não temos um povo. O site Soberano Brasil (soberano-brasil.com.br) apresenta em sua logomarca a frase: “Sem soberania não existe nação”. É uma verdade. Mas quanto custa obter esta soberania no mundo atual?

O Brasil sempre foi um país pacífico. Tivemos muito poucos conflitos internos e externos. Todos de pouca duração. Decisões que em muitos países só foram tomadas depois de embates sangüinários, no Brasil ocorreram depois de acordos e barganhas: independência de Portugal, abolição da escravidura, proclamação da República etc.

Olhem, por exemplo, a história do Reino Unido da Grã-Bretanha. Quantos conflitos internos e externos na sua criação. E depois quantas guerras: Napoleão, libertação americana e todas outras colônias, 1ª Guerra Mundial, 2ª Guerra Mundial. Quantos britânicos foram sacrificados nestes combates?

Fica difícil listar todos os conflitos ocorridos na humanidade, com os diversos impérios. Nós, brasileiros, sabemos pelo estudo das histórias e nos filmes assistidos. Mas nunca sentimos na pele tais acontecimentos.

Aos vencedores sempre coube a posse dos bens e a escravidão dos vencidos.

Mas vamos falar um pouco mais só sobre a última grande guerra, que durou de 1937 a 1945. Chamada 2ª Grande Guerra.

Sabemos que morreram mais de 20 milhões de russos soviéticos. E quantos ingleses morreram? Quantos americanos, alemães, italianos, japoneses, canadenses, australianos etc. foram sacrificados?

O Brasil participou com a Força Expedicionária Brasileira (FEB) composta de 3 mil homens, dos quais 450 tombaram em combate.

Após a 2ª Grande Guerra, o mundo foi dividido.

De um lado, os americanos; de outro, os soviéticos. Iniciou-se a chamada “Guerra Fria”. Os grandes vencedores exigiam os louros da vitória. O Brasil provavelmente por questões geográficas, ficou na parte dominada pelos americanos.

Israel foi criado, e o dólar americano estabelecido como moeda de troca internacional. Os EUA acumularam muita riqueza. Muitas batalhas foram travadas entre as partes: Coreia, Vietnã, Iraque, Líbia, Afeganistão, Ucrânia etc.

No início dos anos 80 do século passado, Ronald Reagan, pelos Estados Unidos, e Margareth Thatcher, pela Grã-Bretanha, lançaram a chamada “globalização”. Necessária para manter o crescimento do capital excedente acumulado pelos EUA, que precisava se expandir pelo mundo.

O Brasil foi capturado por este capital apátrida. A partir daí começou a desindustrialização brasileira e o crescimento asiático.

O capital apátrida tomou conta de grande parte do mundo, onde passou a ditar as regras, como esclarece o artigo “13 pontos para embasar qualquer análise de conjuntura”, publicado no *Le Monde* por Maurício Abdalla, professor de filosofia da Universidade Federal do Espírito Santo e disponível em soberanobrasil.com.br/fala-serio-41-verdade-que-doi-3/. Muito importante e rápida leitura.

Harriet Tubman (1822–1913), negra cuja foto é estampada na nota de US\$ 20, foi abolicionista; tendo libertado mais de 700 escravos, afirmava: “Poderia ter libertado mais de 1.500, mas eles não sabiam que eram escravos.”

Inebriados pelo futebol, o Carnaval e a cultura, bem como pelas belezas naturais do País, os brasileiros não sabem que nosso País, de fato, e na visão do mundo desenvolvido, não passa de mais uma colônia.

Cláudio da Costa Oliveira é economista da Petrobras aposentado.

Frei Beto pôs Getúlio na lista errada

Por José Augusto Ribeiro

Num longo artigo em que se propunha explicar o que entende por direita, o líder católico Frei Beto derrapou em suas paixões religiosas e lá pelo meio do caminho cometeu uma injustiça histórica que o deixa precisamente em companhia de direitistas encaixáveis nas muitas categorias que seu artigo descreve.

– A democracia liberal – diz ele, mapeando o contexto de sua exposição – tem um limite: a supremacia da acumulação do capital em mãos privadas. Todas as vezes que esse privilégio é ameaçado, os democratas aposentam as urnas, rasgam as Constituições e colocam as tropas na rua. Por meio de golpes de Estado ou eleições, instalam governos ditatoriais em nome da ordem, dos bons costumes e da defesa de Deus, família e propriedade.

Perfeito, ninguém discordará dessas ideias. Mas a lista que o artigo apresenta em seguida, confinada à primeira metade do século 20, de “democratas aposentam as urnas, rasgam as Constituições... colocam as tropas na rua [e,] por meio de golpes de Estado ou eleições, instalam governos ditatoriais”, começa por Hitler e termina por ninguém menos que Getúlio Vargas.

Legados como Petrobrás não podem ser considerados de direita

A lista inclui Mussolini, Franco, Salazar, Duvalier, Somoza, Trujillo e Stroessner, mas não inclui (por esquecimento?) o cubano Fulgêncio Batista nem Stalin (esquecimento de novo?)

Quanto a Getúlio Vargas, nem o mais apaixonado e vingativo de seus inimigos, Carlos Lacerda,

incluiria seu nome numa lista encabeçada por Hitler – e não por espírito de justiça, mas apenas para não comprometer ainda mais sua escassa credibilidade de jornalista.

Lacerda, por exemplo, não ignorava o papel de Getúlio no confronto com Hitler desde antes da Segunda Guerra Mundial, nem a importância política e militar do apoio de Getúlio aos Estados Unidos durante a guerra, nem que, nos meses finais desta, o presidente Roosevelt queria fazer do Brasil de Getúlio membro permanente do Conselho de Segurança da ONU, com o mesmo direito de veto dos Estados Unidos e da então União Soviética.

Neste 2024 que marca os 70 anos exatos do suicídio de Getúlio, o sacrifício pessoal com que frustrou os objetivos do golpe contra ele na crise de agosto de 1954 e preservou as principais realizações de seus dois governos, não é possível imaginar que uma

inteligência privilegiada e brilhante como a de Frei Beto considere de direita, por exemplo, iniciativas como a Petrobrás e a Eletrobrás, como a legislação trabalhista e a renegociação da dívida externa, como Volta Redonda e a Hidrelétrica de Paulo Afonso.

Só a paixão religiosa pode explicar a lista de Frei Beto, e nisso ele se situa no passado intolerante em que alguma correntes do catolicismo não aceitavam um presidente agnóstico, influenciado na juventude pelas ideias do positivismo de Augusto Comte e sobretudo pelas do socialismo precursor do Conde Henri de Saint Simon.

Isso não faz bem à própria Igreja que Frei Beto integra, entre outras razões porque, ao se assinar como Frei, ele confere a seus julgamentos a autoridade de um *imprimatur* do qual eles não precisam.

José Augusto Ribeiro é jornalista.

Monitor Mercantil



Monitor Mercantil S/A
Rua Márcilio Dias, 26 - Centro - CEP 20221-280
Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Tel: +55 21 3849-6444

Monitor Editora e Gráfica Ltda.
Av. São Gabriel, 149/902 - Itaim - CEP 01435-001
São Paulo - SP - Brasil
Tel.: + 55 11 3165-6192

Diretor Responsável
Marcos Costa de Oliveira

Conselho Editorial
Adhemar Mineiro
José Carlos de Assis
Maurício Dias David
Ranulfo Vidigal Ribeiro

Filiado à



Serviços noticiosos:
Agência Brasil, Agência Xinhua

Empresa jornalística fundada em 1912
monitormercantil.com.br
twitter.com/sigaomonitor
redacao@monitormercantil.com.br
publicidade@monitor.inf.br
monitorsp@monitor.inf.br

Assinatura
Mensal: R\$ 180,00
Plano anual: 12 x R\$ 40,00
Carga tributária aproximada de 14%

As matérias assinadas são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião deste jornal.

Acesse nossas edições impresas





FATOS & COMENTÁRIOS

Marcos de Oliveira
Redação do MM
fatos@monitormercantil.com.br

Declaração de Berlim: antídoto contra direita

As movimentações políticas na Europa motivam análises sobre as escolhas das populações, em especial o crescimento de partidos conservadores ou reacionários. No final de maio de 2024, um conjunto de importantes acadêmicos, reunidos no Fórum Nova Economia, divulgou a Declaração de Berlim, em que pedem uma nova política econômica, para “combater a perda de confiança nas democracias liberais com uma política industrial ativa, uma redução da desigualdade e uma globalização mais bem gerida”.

“Este sentimento de impotência foi desencadeado por choques decorrentes da globalização e das mudanças tecnológicas, agora amplificados pelas alterações climáticas, pela IA e pelo choque inflacionário”, afirma o documento. “Décadas de globalização mal gerida, o excesso de confiança na autorregulação dos mercados e a austeridade esvaziaram a capacidade dos governos de responder eficazmente a tais crises.”

O que é necessário agora, defendem os acadêmicos, é um novo consenso político que aborde os motivos profundos da desconfiança das pessoas, em vez de se concentrar apenas nos sintomas ou de cair na armadilha dos populistas que fingem ter respostas simples.

É preciso “abordar as desigualdades de rendimento e de riqueza que são reforçadas através da herança e do automatismo do mercado financeiro, seja através do reforço do poder dos mal pagos, da tributação adequada dos rendimentos e da riqueza elevados, ou da garantia de condições iniciais menos desiguais através de instrumentos como uma herança social.”

Qualquer tentativa de recolocar os cidadãos e os seus governos no comando contribuirá para restaurar a confiança na capacidade das nossas sociedades para resolver crises e garantir um futuro melhor. “Precisamos de uma agenda para que o povo reconquiste o povo.”

Entre os líderes da Declaração de Berlim estão Dani Rodrik, Mariana Mazzucato, Thomas Piketty, Gabriel Zucman, Rob Johnson, Pascal Lamy e Laura Tyson. Em 8 de julho, a Declaração de Berlim tinha 359 assinaturas.

Sem influência

Se a coluna acreditasse em pesquisas, diria que a da Genial/Quaest, divulgada nesta quarta-feira, mostra a cada vez maior insignificância da mídia que já foi chamada de grande.

Para ficar num exemplo: apesar de os jornalões baterem pesado em Lula, apenas 1/3 dos entrevistados acreditam que foram as falas do presidente a principal razão pelo aumento do dólar; e 2/3 concordam com as críticas de Lula à política de juros do Banco Central.

Aliás, a maior parte dos pesquisados (64%) nem tomou conhecimento das críticas...

Rápidas

O Negras Plurais realizará nesta sexta, às 19h, no restaurante Olívia, em São Paulo, o evento AJEUM Beneficente. Convites no Instagram @negrasplurais *** Andreia Andreatta, diretora de marketing da Preâmbulo Tech, acaba de se tornar embaixadora do Prêmio Empreendedora 2024, que reconhece e impulsiona mulheres empreendedoras de Curitiba e região *** De sexta a domingo, o Rio de Janeiro será palco da 11ª edição do X Business. Idealizado por Jorge Kotz, o evento acontecerá no Ribalta Hotel e Eventos *** O Baile Charme voltará ao São Gonçalo Shopping nesta sexta-feira.

Inflação de junho cai pela metade em relação a maio

IBGE: alimentos contribuíram para ritmo mais lento

A inflação do país ficou em 0,21% em junho, desacelerando em relação ao mês de maio, quando chegou a 0,46%. No ano, a alta de preços acumulada é de 2,48% e, nos últimos 12 meses, de 4,23%. Os dados são do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), divulgado nesta quarta-feira pelo IBGE.

O grupo de produtos e serviços que teve o principal impacto foi Alimentação e bebidas, que apresentou alta de 0,44%, menor que em maio (0,62%), e contribuiu com 0,10 ponto percentual (p.p.) para o índice de junho. Na alimentação no domicílio, os preços tiveram alta de 0,47%, desacelerando em relação à alta de maio (de 0,66%). Entre as quedas que contribuíram para esse resultado, destacam-se a cenoura (-9,47%), a cebola (-7,49%) e as frutas (-2,62%).

“Entre as frutas, chama a atenção o mamão, que por conta de uma oferta maior e a concorrência com outras frutas da época, teve uma queda no preço. Também a banana prata é destaque, com maior oferta, e ainda, uma perda de qualidade por conta da intensa variação de temperatura em algumas regiões produtoras”, explica André Almeida, gerente da pesquisa.

A queda na cebola, complementa o pesquisador, “também se deve à maior oferta, principalmente por conta de melhores produções

no Nordeste, onde houve redução de volume de chuvas e temperaturas amenas”.

Entre as altas, destaque para a batata inglesa (14,49%), o leite longa vida (7,43%) e arroz (2,25%). “No caso do leite, o clima adverso na Região Sul e a entressafra contribui para uma menor oferta, por conta da queda na produção. Já a batata também teve oferta mais restrita, mas relacionada ao final da safra das águas e início da safra das secas, que ainda não chegou a um patamar elevado”, avalia Almeida. O café moído, com alta de 3,03%, também se destacou em junho. Em valorização no mercado internacional e com redução na oferta mundial do grão, o subitem tem alta acumulada de 12,15% em 2024.

No caso da alimentação fora do domicílio, a variação foi de 0,37%, menos intensa do que em maio (0,50%). Os subitens lanche e refeição também desaceleraram na comparação mensal, com o primeiro passando de 0,78% para 0,39%, e o segundo de 0,36% para 0,34%.

Grupo com maior variação, saúde e cuidados pessoais teve alta de 0,54%, influenciado pelos perfumes, que subiram 1,69%, e também pela alta dos planos de saúde, de 0,37%. “Neste caso, decorre do reajuste de até 6,91% autorizado pela ANS (Agência Nacional de Saúde) em 4 de junho, com vigência a partir de maio de

2024 e cujo ciclo se encerrou em abril de 2025. Assim, no IPCA de junho, foram apropriadas as frações mensais relativas aos meses de maio e junho”, explica o gerente da pesquisa.

Outra alta relevante no IPCA de junho foi no grupo habitação, cujos preços subiram 0,25%. A alta da taxa de água e esgoto (1,13%) acontece após reajustes tarifários de 9,85% em Brasília (9,19%), a partir de 1º de junho; de 6,94% em São Paulo (2,05%), a partir de 10 de maio; e de 2,95% em Curitiba (1,61%), a partir de 17 de maio. Já no subitem gás encanado, que caiu 0,49%, o resultado do Rio de Janeiro (-1,61%) vem por conta da redução média de 1,75%, a partir de 1º de junho. A energia elétrica residencial, com alta de 0,30%, foi impactada pelo reajuste tarifário de 6,76% aplicado em Belo Horizonte (5,98%), a partir de 28 de maio.

Os únicos grupos que apresentaram queda foram comunicação, de 0,08%, e transportes, com recuo de 0,19% nos preços após subir 0,44% em maio. No caso deste último, impactado pela redução na passagem aérea, de 9,88% e -0,06 p.p. de contribuição no índice geral. Os combustíveis tiveram alta de 0,54%, com o óleo diesel (-0,64%) e o gás veicular (-0,61%) apresentando recuo e a gasolina (0,64%) e o etanol (0,34%) com alta.

Em termos regionais, 13

locais tiveram variação positiva em junho, sendo a maior alta em Goiânia, com crescimento de 0,50%, influenciada pelos resultados do etanol (5,19%) e da gasolina (2,86%). Por outro lado, entre as três áreas com taxa negativa, a menor variação foi em Porto Alegre, cujos preços recuaram 0,14%, por conta das quedas na passagem aérea (-9,62%) e no gás de botijão (-5,02%).

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) foi de 0,25% em junho, também desacelerando em relação a maio, quando a alta foi de 0,46%. Os preços dos produtos alimentícios tiveram crescimento de 0,44%, menor do que no mês anterior (0,64%). Os não alimentícios também desaceleraram, ficando em 0,19% em junho, abaixo dos 0,40% no mês anterior. O INPC acumula no ano alta de 2,68%. Já nos últimos 12 meses, o acumulado é de 3,70%, acima dos 3,34% observados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em junho de 2023, a taxa foi de -0,10%.

Em termos regionais, Belo Horizonte e Brasília apresentaram a maior variação (0,58%). A primeira por conta da alta da energia elétrica residencial (5,98%). Já a segunda, influenciada pelo crescimento em taxa de água e esgoto (9,20%). A menor variação do INPC foi em Porto Alegre (-0,16%), por conta do gás de botijão (-5,02%).

Imposto de propriedade com parque de energia eólica ou solar

Nesta quarta-feira, foi a debate na Câmara dos Deputados o Projeto de Lei Complementar 8/24 determina que o imposto a ser cobrado de propriedade com mais de 80% da área ocupada por parque de geração de energia eólica ou solar seja o Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (ITR) e não o Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU). A regra valerá independentemente da localização do imóvel.

A proposta será analisada pelas comissões de Minas e Energia; de Finanças e Tributação; e de Constituição e Justiça e de Cida-

dania. Caso aprovada, seguirá para o Plenário. Para virar lei, o projeto também precisa ser aprovado pelo Senado.

Pela proposta, o ITR será cobrado apenas pela área ocupada com as instalações para geração de energia, e não sobre a área total do imóvel. O ITR é de competência federal, mas pode ter sua fiscalização e cobrança assumida pelos municípios a partir de convênio com a União. Já o IPTU é municipal.

Cálculo dos impostos

Segundo a Agência Câmara de Notícias, o cálculo do ITR depende do valor

da terra nua, sem benfeitorias, como imóveis ou currais, multiplicado por alíquota determinada com base na área total e no grau de utilização do imóvel rural. Já o IPTU é calculado com base no valor venal do imóvel, que é determinado pela localização, tamanho e uso do imóvel.

Flexibilidade Segundo deputado Jonas Donizette (PSB-SP), autor da proposta, o Código Tributário Nacional permite à lei municipal definir como urbanas zonas com um mínimo de melhoramentos, áreas consideradas urbanizáveis ou de expansão urbana constantes de loteamentos aprovados pelos órgãos

competentes.

“Essa flexibilidade tem permitido que municípios cobrem IPTU sobre imóveis com plantas de energia eólica e solar, mesmo em regiões sem o mínimo de urbanização e distantes dos centros urbanos, impondo custos tributários pesados”, criticou o parlamentar.

Donizette ressaltou que a mudança tributária só valerá para imóveis que tiverem mais de 80% da área ocupada com instalações para geração de energia. Isso, segundo o deputado, evitará abusos, como o de instalar pequenas plantas solares em uma residência para escapar do IPTU.

Assine o jornal

Monitor Mercantil (21) 3849-6444

UNIÃO BRASILEIRA DO ENSINO PARTICULAR
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA – AGE

Eu, JOSUÉ GOMES DA SILVA, então presidente do Instituto, venho pelo presente, convocar os senhores associados para comparecerem à Assembleia Geral do UNIÃO BRASILEIRA DO ENSINO PARTICULAR, situado na Praça Marco Aurélio, 70 – Vila da Penha, Rio de Janeiro, CEP 21221-260, que será realizada no próximo dia 31 de julho de 2024 – quarta-feira, nas dependências da sede da Instituição às 14:00 horas em primeira convocação com o “quorum” legal ou às 14:30 horas, em segunda e última convocação com qualquer número de presentes, para discutirem e deliberarem sobre os seguintes assuntos constantes na “Ordem do Dia”: 1. Aprovação das contas dos exercícios anteriores; 2. Eleição dos membros da diretoria e conselho fiscal para o período de 2024/2028; 3. Proposta de alteração estatutária dos seguintes pontos: 3.1 Razão Social e nome fantasia; 3.2. Mudança da Sede Social; 3.3 Ampliação do Objeto Social.
Rio de Janeiro, 10 de julho de 2024.
JOSUÉ GOMES DA SILVA - PRESIDENTE

REGISTRO GERAL

Aislan Loyola
aislan.loyola@monitormercantil.com.br

TAX FREE - Uma das maiores defensoras da implementação do Tax Free no Brasil, a Fecomércio RJ comemorou a sua inclusão no novo substitutivo da Reforma Tributária, aprovado pelo Grupo de Trabalho do Ministério da Fazenda e do Comitê Gestor do IBS. A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio de Janeiro sempre apoiou com pesquisas, debates, reuniões na Câmara dos Deputados, com o Governo do Estado e Confaz a efetivação do programa de reembolso de impostos para turistas estrangeiros. E atuou em conjunto com a CNC junto ao Congresso Nacional para que a proposta fosse aprovada. De acordo com o novo substitutivo da Reforma Tributária, os valores do IBS e da CBS incidentes sobre o fornecimento de bens materiais serão devolvidos para domiciliados ou residentes no exterior durante permanência no Brasil inferior a 90 dias.

SOPRANO - Com o objetivo de comprovar a amplitude dos negócios da empresa, a Soprano, especializada em soluções para casa e construção, participa pela primeira vez da Showbrinq – Showroom de Brinquedos, feira que reúne os maiores varejistas e atacadistas da Região Nordeste, principalmente supermercadistas e distribuidores, com participação de mais de 500 CNPJs. O evento, que ocorre entre os dias 16 a 18 de julho em Caruaru, no Pernambuco, é uma oportunidade para lojistas e empresários do setor se informarem sobre as novidades do mercado. O estande da Soprano contará com o catálogo completo das suas soluções em Bem-Estar, mostrando que a empresa possui produtos em diversas áreas de atuação, como as linhas de caixas térmicas e isotérmicos, além das utilidades domésticas como lixeiras, sobre a pia e banho, garrafas térmicas, bolsas térmicas e a Linha Premium. Edições paralelas da Showbrinq também serão realizadas em outros seis estados do Brasil, durante os meses de julho e agosto: Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Maranhão e Rio de Janeiro.

RENATA LO PRETE - No dia 13 de julho, sábado, às 15h, o projeto Favelivro inaugura sua 41ª Biblioteca Comunitária no Grajaú, na Rua Barão do Bom Retiro, 1.939. Desta vez, a personalidade homenageada para dar nome à biblioteca direcionada ao público feminino das comunidades do Morro dos Macacos, São João, Morro do Encontro e Complexo do Lins é a jornalista e apresentadora Renata Lo Prete. O espaço está sob a direção da professora Mônica Galvão e conta com um acervo inicial de 2.000 livros, todos vindos de doações. A ideia do projeto Favelivro é incentivar a educação e a cultura através da leitura, criando bibliotecas e atividades literárias em comunidades e escolas públicas do Rio. As bibliotecas comunitárias são criadas a partir de um pedido dos moradores e, após montadas, sua gerência fica a cargo da própria pessoa ou grupo solicitante. O Favelivro fica responsável por montar fisicamente a biblioteca, estantes e estrutura básica, fornecer o acervo inicial por meio de doações, realizar a conexão com o patrono escolhido pelos moradores da comunidade, produzir e divulgar a inauguração. O movimento Favelivro já inaugurou no estado do Rio de Janeiro 40 unidades, distribuídas por comunidades do Rio de Janeiro, Duque de Caxias, São Gonçalo, Niterói e Madureira.

ARMAZÉM DO GRÃO - Neste mês de julho a Rede de Supermercados Armazém do Grão celebra 16 anos de trajetória, consolidando-se como uma referência em qualidade, inovação e sustentabilidade no setor de varejo do estado do Rio de Janeiro. Fundada em 2008, a rede expandiu sua presença com 12 lojas estrategicamente localizadas em Petrópolis, Teresópolis e Barra da Tijuca. Mais uma vez, o Armazém comemora seu aniversário com promoções diárias de vários produtos, até 31 de julho, e com a campanha “Armazém Solidário”, que visa arrecadar mantimentos junto aos colaboradores, fornecedores e clientes, para que sejam doados a Ongs e instituições sociais da cidade: APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais), APPO (Associação Petropolitana dos Pacientes Oncológicos), Ong Sal Para Terra, Centro Educacional Terra Santa, Lar Nossa Senhora das Graças , Lar Tia Anastácia, Creche Lar Vovó Miguel e Associação Henry Borel.

Mais Médicos cresce 192,7% no Rio em 18 meses

O Rio de Janeiro é o segundo estado brasileiro com maior crescimento no número de profissionais em atividade no Mais Médicos, com aumento de 192,72% nos últimos 18 meses. Em dezembro de 2022 eram 467 médicos e médicas atuando no estado. Em junho deste ano, são 1.367 atendendo pelo programa, um acréscimo de 900 profissionais. O estado fica atrás apenas de Santa Catarina, que registrou um crescimento de 206,6%.

Em todo o país, o número de profissionais do Mais Médicos (PMM) em atividade aumentou em 93,83% desde o início do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em janeiro de 2023. Atualmente, 24.894 médicos e médicas atendem em todo o Brasil. São 12.051 profissionais a mais que o registrado em dezembro de 2022.

Do total de médicos e médicas ativos no estado, 1.288 são brasileiros (94%), 727 (53%) são mulheres, 629 profissionais têm entre 30 e 39 anos e 444 profissionais são pretos ou pardos (32,4%), enquanto 778 (56,9%) são brancos.

Quanto ao tipo de equipe onde estão alocados os profissionais do Mais Médicos,

1.350 integram equipes de Saúde da Família e 506 estão em regiões de médio ou muito alto Índice de Vulnerabilidade da Saúde.

A cidade do Rio de Janeiro registrou um crescimento de 313 profissionais do Mais Médicos entre janeiro de 2023 e junho de 2024. Em dezembro de 2022, a capital fluminense contava com 70 médicos no programa. Hoje, são 383.

País

Em dezembro de 2022, 12.843 profissionais estavam na ativa. Desde 2023, com a recomposição, o Governo Federal quase dobrou a quantidade de profissionais e implementou melhorias no modelo.

No início de julho, o Ministério da Saúde anunciou um novo edital para a contratação de 3,1 mil profissionais. A seleção traz, de forma inédita, vagas no regime de cotas para pessoas com deficiência e grupos étnico-raciais, como negros, quilombolas e indígenas.

“O Mais Médicos é uma realidade e faz a diferença. Quando assumimos o governo, havia ainda 12 mil médicos. Com esse edital, nós retomamos a meta dos 28 mil médicos. Pela pri-

meira vez o edital é feito seguindo a política de cotas aprovada em lei que é prioridade do Governo Federal. Cumprimos, assim, a nossa visão de inclusão”, afirmou a ministra da Saúde, Nísia Trindade.

O Mais Médicos integra um conjunto de ações e iniciativas para o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde, porta de entrada preferencial do Sistema Único de Saúde (SUS). É neste atendimento que 80% dos problemas de saúde são resolvidos.

O programa existe para enfrentar também desigualdades regionais. Leva médicos a regiões onde há escassez ou ausência de profissionais e investe na qualificação e formação, no intuito de resolver a questão emergencial do atendimento básico, mas também criando condições para continuar a garantir um atendimento qualificado no futuro para aqueles que acessam cotidianamente o SUS.

Regiões

Quando considerados os números absolutos de médicos e médicas do programa, o Nordeste é a região com maior número de vagas

ocupadas (8.362), seguido do Sudeste (7.435). Por estado, os três com maior número de profissionais São Paulo (3.288), Minas Gerais (2.219) e Bahia (2.127).

Também são destaques os Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI). Há distritos, como o Yanomami, em Boa Vista (RR), que em dezembro de 2022 contava com oito profissionais do Mais Médicos. Em junho de 2024 são 36 ativos (crescimento de 350%). No Mato Grosso do Sul, o DSEI saltou de oito (em dez/22) para 39 profissionais ativos em junho de 2024 (crescimento de 387,5%).

Do total de médicos e médicas ativos, 22.965 são brasileiros (92,25%), 53,45% são mulheres; quase 12 mil profissionais têm entre 30 e 39 anos. Há 88 vagas do programa ocupadas por indígenas, enquanto 36,54% são pretos ou pardos e 53,98% são brancos. Quanto ao tipo de equipe onde estão alocados os profissionais do Mais Médicos, 24.243 integram equipes de Saúde da Família (eSF) e 14.942 estão em regiões de médio, alto ou muito alto Índice de Vulnerabilidade da Saúde (IVS).

BioParque do Rio lança Cerveja do Tião

O BioParque do Rio lançou a Cerveja do Tião, uma cerveja artesanal, lager clara, puro malte e de baixa fermentação, rotulada em homenagem ao icônico macaco Tião, figura lendária do antigo Zoológico do Rio. Com teor alcoólico de 5,5%, a bebida será vendida exclusivamente no Buteco do Tião, localizado dentro do BioParque. A iniciativa é fruto de uma parceria entre a cervejaria artesanal Elbers Bier, o BioParque do Rio e o Instituto Conhecer Para Conservar. Parte dos recursos arrecadados com a venda da cerveja será destinada aos projetos de conservação da biodiversidade desenvolvidos e apoiados pelo Instituto Conhecer Para Conservar. De acordo com a diretora do Instituto e Gerente de sustentabilidade do Grupo Cataratas, Talita Uzeda, a bebida homenageia o chimpanzé e engaja os visitantes

a colaborarem com a causa da conservação da biodiversidade. “Todo visitante do Bioparque do Rio já colabora com os projetos conduzidos e apoiados pelo parque. Com a cerveja, criamos um elo material que simboliza esse impacto, assim o visitante consegue sentir ainda mais seu impacto positivo para a conservação, enquanto aproveita uma deliciosa cerveja artesanal”, comenta Talita. A história de Tião é repleta de episódios marcantes. Em 1988, a revista de humor Casseta Popular lançou a sua candidatura ao cargo de prefeito do município do Rio de Janeiro como uma crítica bem-humorada à situação política da época. A campanha ganhou repercussão nacional, com o slogan “Tião, Tião, o candidato do povão”. Ele chegou a receber 400 mil votos, que, se validados, o teriam colocado em terceiro lugar na disputa. Este feito garantiu a Tião um lugar no Guin-

ness World Records como o chimpanzé que recebeu mais votos no mundo. As homenagens ao chimpanzé não param por aí. Quem visita o BioParque do Rio logo se depara com a estátua do Tião na entrada, além de percorrer a Alameda Macaco Tião, com belíssimas Palmeiras Imperiais. Os visitantes também podem desfrutar da nova cerveja artesanal no Boteco do Tião, espaço de alimentação lançado recentemente no circuito do BioParque do Rio. Para o zootecnista e diretor técnico do Grupo Cataratas, Marcos Traad, o lançamento resgata a história de uma figura icônica. “Tião foi único! É emocionante ver sua memória ser celebrada de uma maneira que também promove a conscientização e a conservação”, explica Traad.

O proprietário e mestre cervejeiro da Elbers Bier, Fernando Gonçalves, comenta sobre o privilégio em



Foto Divulgação

colaborar com o BioParque do Rio e o Instituto Conhecer Para Conservar na criação desta cerveja. “Nosso compromisso com a responsabilidade socioambiental está alinhado com a missão dessas instituições, e estamos entusiasmados em ver o impacto positivo que essa parceria pode gerar”, finaliza.

Assine o jornal

Monitor Mercantil

(21) 3849-6444

Natura emite debêntures atreladas a bioativos da Amazônia

Marca fez parceria com o IFC e o BID Invest

A multinacional Natura, do setor de higiene e cosmética, informou o lançamento de sua 13ª emissão de debêntures no formato de sustainability-linked bonds (SLBs), no valor de R\$ 1,32 bilhão. A marca atraiu investimentos de R\$ 500 milhões, sendo R\$ 300 milhões do International Finance Corporation (IFC) e R\$ 200 milhões do BID Invest, braço do Banco Interamericano de Desenvolvimento voltado para o setor privado. O anúncio foi feito nesta quarta-feira. Os sustainability-linked bonds são conhecidos como títulos atrelados à sustentabilidade que têm metas de ESG assumidas pelas empresas.

Silvia Vilas Boas, vice-presidente de Finanças e Estratégia da empresa, ex-

plica que a emissão objetiva fortalecer a bioeconomia da Amazônia. Segundo ela, esse movimento é essencial não só para combater a crise climática, mas também para promover benefícios econômicos, sociais e ambientais substanciais para a região. “O Brasil tem um potencial imenso para liderar globalmente este modelo de negócios que harmoniza geração de renda com conservação ambiental”, afirma a executiva.

Na estrutura do sustainability-linked bond, a companhia tem liberdade no uso dos recursos, mas se compromete com metas específicas de sustentabilidade. Um dos principais compromissos é o desenvolvimento de bioingredientes amazônicos, que já estão presentes em várias

linhas de produtos, com destaque para a linha Ekos. Até agora, a empresa desenvolveu 44 bioingredientes, e o modelo de negócio que vem sendo implementado na Amazônia há 25 anos tem contribuído para a conservação de 2,2 milhões de hectares de floresta, em parceria com mais de 10 mil famílias locais. A meta é expandir para 49 bioingredientes até 2027.

“Ao desenvolver mais ativos originários da Amazônia e aumentar o uso de bioingredientes em nossos produtos, também ampliamos o número de famílias fornecedoras. Isso distribui mais renda e fomenta a economia local, enquanto ajuda a manter a floresta em pé. Formamos, assim, uma rede de impacto positivo que beneficia todos os envolvi-

dos e contribui tanto para a preservação quanto para a regeneração da floresta.”, disse a executiva.

Parceria

Como investidor âncora desta operação, a IFC, braço do setor privado do Grupo Banco Mundial, mobilizou recursos adicionais para apoiar investimentos na Amazônia. Esta emissão ajudará a impulsionar a economia local e as comunidades e apoiará cadeias de fornecimento sustentáveis de sistemas agroflorestais, contribuindo com a bioeconomia amazônica. Além disso, o sustainability-linked bond ajudará a transformar a bioeconomia amazônica ao mesmo tempo que contribui para a preservação da floresta.

Clube da Bolinha-RJ aprova candidatura e apresenta um novo postulante

Eric Lundgren, agora membro do Clube da Bolinha-SP, fez uma visita aos colegas do Rio e foi recebido com muita alegria e foi portador da mensagem da reitoria do Rio de Janeiro, que irá visitar, em breve, o Clube, em São Paulo.

“O objetivo é estreitar laços com os colegas de São Paulo, e estimular o intercâmbio entre as duas associações pioneiras”, comunicou o reitor Anselmo Abrantes Fortuna, lembrando que estes Clubes guardam uma boa parte da história do mercado brasileiro de seguros e recebem personalidades ilustres e de grande projeção no setor.

um legado incomensurável para o mercado, além de ter sido um ser humano de inúmeras qualidades”, ressaltaram os diretores da reitoria.

Foi feita também uma saudação ao Bolinha Henrique Leão, hoje trabalhando no México, que em passagem pelo Brasil, fez questão de enviar um abraço aos colegas do Clube do Rio de Janeiro.

Os aniversariantes de julho foram saudados: Sérgio Alfredo Diuana (11), Alexandre Henrique Leal Neto (24) e Marcelo Teixeira de Holanda (27).

Novo Bolinha

Feita a eleição de praxe, através das tradicionais bolinhas, o candidato apadrinhado por Neival Freitas, Cássio Cabral Kelly foi aprovado. O novo membro do Clube é formado em Ciências Econômicas e pós-graduado em Política e Planejamento Econômico pela UFF. Possui MBA em Seguros pelo IBMEC e Escola de Negócios de Se-

guro e MBA em Mercado de Capitais pelo Instituto de Economia Industrial da UFRJ. Funcionário público de carreira de sucesso, Cássio foi admitido, através de concurso, na Susep, em 1994, passando por diversos cargos de Coordenação e Diretoria na Autarquia, responsável pela fiscalização do mercado, vinculada ao Ministério da Fazenda. Hoje, é conselheiro titular do Conselho de Recursos do Sistema Nacional de Seguros Privados – CRSNSP. Ele irá receber o distintivo do Clube no jantar de agosto.

Candidatura

Apadrinhado pelo ex-reitor Neival Freitas, foi lançada durante o jantar, a candidatura de Sandro Leal Alves. Economista, mestre em economia (USU) com extensão em economia da saúde (University of York) e em defesa da concorrência (UFRJ). Professor e membro do conselho acadêmico da Escola de Negócios e Seguros (ENS) e

do Instituto de Estudos de Saúde Suplementar. Membro da Academia Nacional de Seguros e Previdência, do Conselho da Revista Brasileira de Risco e Seguro e do Núcleo Avançado de Pesquisa em Regulação da Saúde (NAPS) da Escola de Direito da FGV-RJ.

Sandro Alves é Superintendente da Federação Nacional de Previdência Privada e Vida (Fenaprevi), tendo atuado anteriormente como Superintendente da Federação Nacional de Saúde Suplementar (FenaSaúde), economista na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e na Secretaria de Acompanhamento Econômico do Ministério da Fazenda.

Livro – Para encerrar a noite de movimentação intensa do Clube da Bolinha-RJ o livro Lagoa Santa II, reeditado In Memoriam e a pedido do saudoso Bolinha e personalidade marcante do mercado de seguros, Lúcio Antônio Marques, foi distribuído aos presentes, conforme desejo expresso do autor da obra.

Aconseg-RJ e EZZE Seguros reafirmam parceria

A diretoria da Aconseg-RJ e suas associadas receberam nesta quarta-feira, 10 de julho, a EZZE Seguros, na sede da entidade, no Centro do Rio. A programação de encontros com as seguradoras visa solidificar os laços comerciais e de parceria com as seguradoras que apostam e investem cada vez mais no canal assessoria.

em obter este reconhecimento desta jovem seguradora, criada em 2018, mas com um fôlego de veterana e apetite para ampliar a sua participação no mercado de seguros. É uma honra para a diretoria da Aconseg-RJ e para as lideranças das nossas associadas poder contar com a energia e determinação da EZZE Seguros”, disse o presidente da Aconseg-RJ, Luiz Philipe Baeta Neves. Estiveram presen-

Seguros: Bianca Coelho, gerente comercial, Leandro Miranda, superintendente assessorias Brasil e Waldecyr Schilling, diretor comercial Brasil.

A EZZE oferece um leque importante de ramos de seguros disponíveis para as operações das assessoria, entre os quais, Automóvel, Garantia, D&O, E&O, Responsabilidade Civil, Riscos

de Engenharia, Riscos Diversos, Transportes e Fiança Locatícia.

“Trata-se de uma nova oportunidade para as nossas associadas. E a seguradora já se comprometeu de ser uma das patrocinadoras do almoço de apresentação da nova diretoria biênio 2024/2026, que será realizado no dia 14 de agosto”, destacou o presidente Baeta Neves.

RSM ACAL AUDITORES INDEPENDENTES S.S.
CNPJ/MF Nº 07.377.136/0001-64
CONVOCAÇÃO

Ficam os Srs. sócios da sociedade **RSM ACAL AUDITORES INDEPENDENTES S.S.**, convocados para se reunirem em Reunião dos Sócios quotistas, a ser realizada no dia 22/07/2024, às 11h, na sede da empresa, localizada na cidade do Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro, na Rua Teixeira de Freitas, nº 31, 12º andar, parte, Centro, CEP: 20.021-350, cuja participação poderá ser feita de forma virtual, mediante solicitação individual de cada sócio, para deliberar e formalizar a saída voluntária da sociedade do sócio Fernando Antonio de Sousa Gonçalves que ocorreu no dia 29/09/2023.

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
1ª VARA CÍVEL DO FÓRUM REGIONAL DA LEOPOLDINA
RUA FILOMENA NUNES 1071 5 ANDAR SALA 509 - RJ
Tel.: (21) 3626-4239 - E-mail: leo01vciv@tjrj.jus.br

EDITAL DE 1º e 2º LEILÃO ELETRÔNICO/ONLINE E INTIMAÇÃO
COM PRAZO DE 05 DIAS, EXTRAÍDOS DOS AUTOS DA AÇÃO
DE EXTINÇÃO DE CONDOMÍNIO, MOVIDA POR ARLINDO
ALCIDES FERNANDES em face de ZAIRA SILVA ROCHA
FERNANDES - PROCESSO Nº 0035610-54.2015.8.19.0210
na forma abaixo: O(a) Doutor(a) **AMALIA REGINA PINTO** – Juiz(a) de Direito da Vara acima, FAZ SABER por esse Edital, a todos os interessados, e especialmente ao(s) devedor(es) supramencionado(s) - - que será realizado o público Leilão pelo Leiloeiro Público **ALEXANDRO DA SILVA LACERDA, NA MODALIDADE ELETRÔNICO/ONLINE:** O Leilão estará disponível no portal eletrônico do Leiloeiro, www.alexandroleiloeiro.com.br, na forma dos Art. 887 do CPC, do inciso II do Art. 884 do CPC, do art. 236 do CPC/2015 e do §único do Art. 11 da Resolução do CNJ nº 282 de 13/07/2016, com no mínimo 05 (cinco) dias de antecedência do **Primeiro Leilão, por valor igual ou superior a avaliação, que será encerrado no dia 30/07/2024 às 14:00h e, não havendo licitantes, se iniciará de imediato o Segundo Leilão, por valor igual ou superior a 50% da avaliação, que será encerrado no dia 01/08/2024 às 14:00h. DO BEM A SER LEILOADO:** BEM AVALIADO FLs. 172, 180: APARTAMENTO 403, LOCALIZADO NA RUA ESTRADA DO GENGENHO DA PEDRA. 1130 – OLARIA / RJ. (IPTU C/ 71m²). IMÓVEL REGISTRADO NO 6º RGI SOB O Nº 60181 e NA PREFEITURA SOB O Nº INSCRIÇÃO: 0963870-1 – CL: 07082-1. (...) AVALIO INDIRETAMENTE o bem acima descrito, com parâmetro no ITBI/RJ, e sua correspondente fração ideal que lhe couber o terreno, em R\$ 180.000,00 (cento e oitenta mil reais). E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, foi expedido o presente, para cautelas de estilo, ficando o(s) Executado(s)/Condôminos(s) (**ARLINDO ALCIDES FERNANDES e ZAIRA SILVA ROCHA FERNANDES**) intimado(s) da hasta pública se não for(em) encontrado(s) por intermédio deste Edital na forma do art. 889, 892 do NCPC, sendo que o EDITAL NA ÍNTEGRA SE ENCONTRA JUNTADO NOS AUTOS, PUBLICADO NO SITE DO SINDICATO DOS LEILOEIROS DO RIO DE JANEIRO E NO SITE DO LEILOEIRO.

CUMPRASE. Dado e passado, nesta Cidade em Rio de Janeiro, em 13 de junho de 2024. Eu, digitei, e Eu, Chefe da Serventia, subscrevo. (ass.) **AMALIA REGINA PINTO** – Juiz de Direito.

BORROMEIO PARTICIPAÇÕES LTDA.

CNPJ 05.638.787/0001-35 - NIRE 33.2.0975189-1

Instrumento Particular de 6ª Alteração do Contrato Social: Miriam Backheuser Mambrini, brasileira, casada, professora, domiciliada na R. Visconde de Pirajá, 547, sl. 526, Ipanema/RJ, RG 01351761-0 IFP/RJ e CPF 005.994.767/53, doravante denominada como "Miriam"; e **João Carlos Backheuser Mambrini**, brasileiro, casado, advogado, domiciliado na R. Visconde de Pirajá, 547, sl. 526, Ipanema/RJ, RG 125.856 OAB/RJ e CPF 088.671.347-10, doravante denominado como "João"; Miriam Backheuser Mambrini e João Carlos Backheuser Mambrini, na qualidade de únicos sócios da **Borrromeio Participações Ltda.**, devidamente constituída e existente de acordo com as leis da República Federativa do Brasil, CNPJ 5.638.787/0001-35, com sede na R. Visconde de Pirajá, 547, sl. 526, Ipanema/RJ, com seus atos constitutivos devidamente registrados na Juceria sob o NIRE 33.2.0975189-1, e última alteração do seu contrato social registrada e arquivada na Juceria nº 5089868, em 14/09/22 ("Sociedade"), têm entre si justo e acordado, por unanimidade, alterar o Contrato Social da Sociedade, o que fazem de acordo com as seguintes cláusulas e condições: **1. Da Redução do Capital Social:** 1.1. Os sócios decidem, de mútuo e comum acordo, reduzir o capital social em R\$5.003.748,54, nos termos do Art. 1.082, II do Código Civil, com o cancelamento e restituição aos sócios, na proporção da participação detida por cada um no capital social da Sociedade, de 1.323.743 quotas, no valor nominal de R\$3,78 cada uma, passando o capital social de R\$22.900.086,72, representado por 6.058.224 quotas, com valor nominal de R\$3,78 cada uma, para R\$17.896.338,18, representado por 4.734.481 quotas, com valor nominal de R\$3,78 cada uma, 1.2 Em razão de tal deliberação acima, a restituição das quotas aos sócios será efetuada por seu valor contábil para a Sociedade, nos termos do Art. 22 da Lei 9.249/95, apurado com base no balancete de 4/6/24, da seguinte forma: (i) 1.314.166 quotas pertencentes ao sócio João Carlos Backheuser Mambrini são canceladas, no valor total de R\$4.967.547,48, as quais são substituídas pela Sociedade ao referido sócio, sendo R\$3.025.939,35 mediante compensação com o crédito detido pela Sociedade em igual quantia, e R\$1.941.608,13 mediante entrega de 962.743 ações preferenciais emitidas pela Cia. Serra Concessões S.A., CNPJ 03.541.393/0001-39, (ii) 9.577 quotas pertencentes à sócia Miriam Backheuser Mambrini são canceladas, no valor de R\$36.201,06, as quais são restituídas pela Sociedade à referida sócia, sendo R\$22.051,59 mediante constituição de crédito contábil junto à Cia. em igual quantia, e R\$14.149,47 mediante entrega de 7.016 ações preferenciais emitidas pela Cia. Serra Concessões S.A., CNPJ 03.541.393/0001-39. 1.3. Tendo em vista a deliberação acima, os sócios decidem alterar o *caput* do Art. 5º do Contrato Social, que passa a vigorar com a seguinte redação: "**Art. 5º - O capital social é de R\$17.896.338,18, dividido em 4.734.481 quotas, no valor nominal de R\$3,78 cada uma, totalmente subscritas e integralizadas, assim distribuídas entre os sócios: Sócios: Nº de Quotas: Valor do Capital Social (R\$): Participação Societária (%):** Miriam Backheuser Mambrini: 34.253. 129.476,34: 0,72%; João Carlos Backheuser Mambrini: 4.700.228. 17.766.861,84: 99,28%; Total: 4.734.481: 17.896.338,18: 100,00%". **2. Consolidação do Contrato Social:** 2.1. Os sócios resolvem, ainda, por unanimidade, consolidar o Contrato Social da Sociedade. RJ, 3/7/24. **Miriam Backheuser Mambrini** - Sócia e Diretora; **João Carlos Backheuser Mambrini** - Sócio e Diretor. Testemunhas: Ana Paula Araújo Vieira - CPF 089.761.677-40 - RG: 129356556 Detran/RJ. Ricardo Luiz Salgado - CPF 012.045.757-11 - RG 09507217-9 IFP/RJ.

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
2ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE ARARUAMA
AV. GETÚLIO VARGAS 59 CENTRO – ARARUAMA - RJ
Tel.: (22) 2665-9225 - E-mail: ara02vciv@trj.jus.br

EDITAL DE 1ª e 2ª LEILÃO ELETRÔNICO/ONLINE E INTIMAÇÃO COM PRAZO DE 05 DIAS, EXTRAÍDOS DOS AUTOS DA AÇÃO DE COBRANÇA, MOVIDA POR CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO SANTO ANTONIO em face de LUIZ CARLOS MANHAES DE CARVALHO - PROCESSO Nº 0009919-08.2007.8.19.0052, na forma abaixo: O(a) Doutor(a) **RODRIGO LEAL MANHAES DE SA** – Juiz(a) de Direito da Vara acima, FAZ SABER por esse Edital, a todos os interessados, e especialmente ao(s) devedor(es) supramencionado(s) - **LUIZ CARLOS MANHAES DE CARVALHO** - que será realizado o público Leilão pelo Leiloeiro Público **ALEXANDRO DA SILVA LACERDA, NA MODALIDADE ELETRÔNICO/ONLINE:** O Leilão estará disponível no portal eletrônico do Leiloeiro, www.alexandroleiloeiro.com.br, na forma dos Art. 887 do CPC, do inciso II do Art. 884 do CPC, do art. 882 do CPC/2015 e do Súmula do Art. 11 da Resolução do CNJ nº 236 de 13/07/2016, com no mínimo 05 (cinco) dias de antecedência do **Primeiro Leilão, por valor igual ou superior a avaliação, que será encerrado no dia 09/08/2024 às 11:00h e, não havendo licitantes, se iniciará de imediato o Segundo Leilão, por valor igual ou superior a 1/3 da avaliação, que será encerrado no dia 29/08/2024 às 11:00h. DO BEM A SER LEILOADO:** LOTE 01) BEM PENHORADO FLS. 180 / AVALIADO FLS. 226, 235: LOTE Nº 05, LOCALIZADO NO CONDOMÍNIO SANTO ANTONIO, NO LUGAR DENOMINADO HOSPIÇO – ARARUAMA/RJ. IMÓVEL MATRICULADO NO 2º RGI SOB O Nº 21.395 e NA PREFEITURA SOB O Nº DE IPTU 1.07.01.000.0005.00. (...) com metragens e confrontação conforme certidão do Registro Geral de Imóveis, perfazendo uma avaliação total de 80.000,00 (oitenta mil reais). LOTE 02) BEM PENHORADO FLS. 180 / AVALIADO FLS. 228, 238: LOTE Nº 07, LOCALIZADO NO CONDOMÍNIO SANTO ANTONIO, NO LUGAR DENOMINADO HOSPIÇO – ARARUAMA/RJ. IMÓVEL MATRICULADO NO 2º RGI SOB O Nº 21.397 e NA PREFEITURA SOB O Nº DE IPTU 1.07.01.000.0007.00. (...) motivo pelo qual fiz a AVALIAÇÃO INDIRETA perfazendo uma avaliação total de 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais). E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, foi expedido o presente, para cautelas de estilo, ficando o(s) Executado(s)/ Condôminos(s) (**LUIZ CARLOS MANHAES DE CARVALHO**) intimado(s) da hasta pública se não for(em) encontrado(s) por intermédio deste Edital na forma do art. 889, 892 do NCPC, sendo que o EDITAL NA ÍNTEGRA SE ENCONTRA JUNTADO NOS AUTOS, PUBLICADO NO SITE DO SINDICATO DOS LEILOEIROS DO RIO DE JANEIRO E NO SITE DO LEILOEIRO. CUMPRE-SE. Dado e passado, nesta Cidade em Rio de Janeiro, em 14 de junho de 2024. Eu, digitei, e Eu, Chefe da Serventia, subscrevo. (ass.) **RODRIGO LEAL MANHAES DE SA** – Juiz de Direito.

Banco Central comunica vazamento de dados de 39 mil chaves Pix

Dados protegidos pelo sigilo bancário não foram expostos

O Banco Central (BC) informou nesta quarta-feira 39.088 chaves Pix de clientes da 99Pay Instituição de Pagamentos tiveram dados vazados. Este foi o 11º vazamento de dados desde o lançamento do sistema instantâneo de pagamentos, em novembro de 2020.

Segundo o BC, o vazamento ocorreu de 26 de junho e 2 de julho e abrangeu o nome do usuário, o Cadastro de Pessoa Física (CPF) com máscara (CPF com asteriscos para não mostrar todos os números), a instituição de relacionamento, a agência e o número da conta.

O vazamento, apontou o BC, ocorreu por causa de falhas pontuais em sistemas da instituição de pagamento. A exposição, informou o BC, ocorreu

em dados cadastrais, que não afetam a movimentação de dinheiro. Dados protegidos pelo sigilo bancário, como saldos, senhas e extratos, não foram expostos.

Embora o caso não precisasse ser comunicado por causa do baixo impacto potencial para os clientes, a autarquia esclareceu que decidiu divulgar o incidente em nome do “compromisso com a transparência”.

Todas as pessoas que tiveram informações expostas serão avisadas por meio do aplicativo ou do internet banking da instituição. O Banco Central ressaltou que esses serão os únicos meios de aviso para a exposição das chaves Pix e pediu para os clientes desconsiderem comunicações como chamadas telefônicas, SMS e

avisos por aplicativos de mensagens e por e-mail.

Segundo a Agência Brasil, a exposição de dados não significa necessariamente que todas as informações tenham vazado, mas que ficaram visíveis para terceiros durante algum tempo e podem ter sido capturadas. O BC informou que o caso será investigado e que sanções poderão ser aplicadas. A legislação prevê multa, suspensão ou até exclusão do sistema do Pix, dependendo da gravidade do caso.

Em todos os 11 incidentes com chaves Pix registrados até agora, foram expostas informações cadastrais, sem a exposição de senhas e de saldos bancários. Por determinação da Lei Geral de Proteção de Dados, a autoridade monetária mantém uma página em que os cidadãos podem acompanhar

incidentes relacionados com a chave Pix ou demais dados pessoais em poder do BC.

Por meio de nota, a 99Pay informou que o incidente de segurança foi sanado e que o vazamento não acarretará perdas financeiras, porque não resultou na exposição de nenhum dado sensível. A instituição informou que o total de usuários afetados representa apenas 0,0003% de sua base e está à disposição para prestar esclarecimentos e apoio.

“A 99Pay reforça seu compromisso com a segurança, a privacidade de dados e o combate às fraudes digitais como prioridade em todas as operações. Seus canais oficiais de atendimento seguem à disposição para responder dúvidas e orientar os usuários da melhor forma possível”, destacou o comunicado.

Fundos de crypto têm novas regras de governança

A Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima) publicou as novas regras de governança e diligência para fundos e carteiras administradas que investem diretamente em criptoativos. A atualização entra em vigor em 1º de outubro e o estoque terá até 30 de junho de 2025 para adaptação.

De acordo com a associação, as novas regras buscam padronizar os requisitos mínimos de governança e diligência para os prestadores de serviços essenciais (gestores e administradores) de forma alinhada com a Reso-

lução CVM 175.

Com as mudanças, os gestores, ao diretamente adquirir criptoativos, devem ter uma política que descreva os controles adotados para a gestão desses ativos, contendo a área responsável pela decisão de investimento e os critérios utilizados para seleção dos criptoativos, incluindo os procedimentos relacionados ao monitoramento dos ambientes de negociação utilizados e à custódia.

“A metodologia para a precificação dos criptoativos deve constar nos Manuais de Apreçamento das instituições (que compila os critérios para a definição dos

preços de ativos)””, destaca a Anbima. As novas normas estão nas Regras e Procedimentos de Administração e Gestão de Recursos de Terceiros (https://www.anbima.com.br/data/files/09/76/5E/3C/39C9091039E04909EA2BA2A8/5.%20RP%20do%20Codigo%20AGRT_08_07_2024%20publicar_%20_1_.PDF), foram aprovadas em audiência pública no último mês. Na ocasião, acatamos ajustes pontuais no texto visando manter a clareza das normas.

Versão dos códigos

Os códigos passaram

por uma revisão de textos para facilitar o entendimento das normas e padronizar nomenclaturas definidas no glossário Anbima. Foram aprimorados alguns conceitos gerais e comuns a todos os códigos, de modo a evitar insegurança jurídica e incertezas.

No Código de Administração e Gestão de Recursos de Terceiros, também foi excluído o artigo que restringia a amortização em classes de FIFs (fundos de investimento financeiro) a cada 12 meses, em linha com a Lei 14.754/23, que trata da tributação de fundos fechados.

Embraer exhibirá novas aeronaves em evento na Inglaterra

Nos últimos meses a Embraer entrou em um ritmo acelerado na comunicação de novas encomendas de aeronaves ou entregas. A fabricante exhibirá no Farnborough International Airshow, na Inglaterra, considerado o mais importante evento da indústria aeroespacial do ano, que acontece de 22 a 26 de julho, as aeronaves E-Freighter e o E190F, modelos para aviação comercial e defesa.

O E190F, que realizou seu voo inaugural no início desse ano, é o um jato de passageiros convertido para cargueiro (E-Freighter). Os E-Jets cargueiros (E190F e E195F) foram lançados em 2022 para atender à crescente demanda do e-commerce e do comércio moderno que requerem entregas rápidas e operações descentralizadas.

“Estou certo de que este será mais um grande evento para a Embraer. Farnborough é o principal palco da indústria da aviação e estamos entusiasmados para encontrar nossos clientes e parceiros neste momento em que iniciamos as comemorações do nosso 55º aniversário”, disse Francisco Gomes Neto, presidente e CEO da Em-

braer. “A Embraer vive um momento muito positivo, crescendo de forma lucrativa por meio da execução da nossa estratégia de negócios”, acrescentou.

No chalé da Embraer (#C-105), os visitantes terão a chance de conhecer melhor múltiplas iniciativas relacionadas à inovação, novas tecnologias e o roteiro da empresa para a aviação sustentável, como as aeronaves-conceito da Família Energia.

Além disso, a Eve Air Mobility apresentará atualizações sobre o desenvolvimento de seu veículo elétrico de decolagem e pouso vertical (eVTOL) e do software de gerenciamento de tráfego aéreo urbano Vector, incluindo uma maquete de cabine eVTOL em tamanho real e uma experiência de voo exclusiva por meio da realidade virtual (RV).

A fabricante é líder na fabricação de jatos comerciais de até 150 assentos e a principal exportadora de bens de alto valor agregado do Brasil. A empresa mantém unidades industriais, escritórios, centros de serviço e de distribuição de peças, entre outras atividades, nas Américas, África, Ásia e Europa.

Laboratório retoma projetos para o Sistema Financeiro Nacional

O Banco Central retomou as atividades do Laboratório de Inovações Financeiras e Tecnológicas (LIFT), iniciativa conjunta do banco e da Federação Nacional de Associações dos Servidores do Banco Central (Fenasbac). Sete projetos tecnológicos serão acelerados para impulsionar o ecossistema de inovação financeira informou o BC

nesta quarta-feira. O laboratório suspendeu as atividades em agosto de 2023.

O LIFT é um ambiente virtual colaborativo que reúne o universo acadêmico, o mercado, empresas de tecnologia e fintechs. A iniciativa, que completa seis anos, conta com o apoio de empresas de tecnologia, como AWS, Cielo, Finanssystem, Idwall, Microsoft, Multiledgers, R3 e Veritrans.

ROBISI EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ nº 05.323.194/0001-80

Relatório da Diretoria: Srs. Acionistas: Cumprindo disposições Legais e Estatutárias, vimos apresentar o Balanço Patrimonial encerrado em 31/12/23. Colocamo-nos ao inteiro dispor para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários. A Diretoria.

Balanço Patrimonial em 31/12/23 (Em reais)

Ativo	Notas	2023	2022
Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	4	13.207	950
Total do ativo circulante		13.207	950
Não circulante			
Imobilizado	5	4.555.511	4.555.511
Total do ativo não circulante		4.555.511	4.555.511
Total do ativo		4.568.718	4.556.461
Passivo	Notas	2023	2022
Circulante			
Fornecedores		0	4.819
Salários e encargos a recolher		4.373	4.264
Impostos a recolher	6	830.975	905.454
Total passivo circulante		835.348	914.537
Não circulante			
Contas a pagar – partes relacionadas	7	4.883.987	4.388.224
Total do passivo não circulante		4.883.987	4.388.224
Patrimônio líquido			
Capital social	8	4.736.097	4.736.097
Prejuízos acumulados		(5.886.714)	(5.482.397)
Total patrimônio líquido		(1.150.617)	(746.300)
Total do passivo e patrimônio líquido		4.568.718	4.556.461

Demonstração dos Resultados em 31/12/23 (Em reais)

	Notas	2023	2022
Despesas operacionais			
Gerais e administrativas	10	(403.585)	(447.674)
Resultado antes do resultado financeiro e impostos		(403.585)	(447.674)
Receitas financeiras		0	0
Despesas financeiras		(732)	(9)
Resultado financeiro, líquido		(732)	(9)
Resultado antes do IR e contribuição social		(404.317)	(447.683)
IR e contribuição social		0	0
(Prejuízo)/Lucro líquido do exercício		(404.317)	(447.683)

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido em 31/12/23 (Em reais)

	Notas	Capital social	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
Em 31/12/21	8	4.736.097	(5.034.714)	(298.617)
Prejuízo do exercício		-	(447.683)	(447.683)
Em 31/12/22	8	4.736.097	(5.482.397)	(746.300)
Prejuízo do exercício		-	(404.317)	(404.317)
Em 31/12/23	8	4.736.097	(5.886.714)	(1.150.617)

gações vencíveis até o fim do exercício seguinte estão apresentados como ativo e passivo circulante, respectivamente. c) Imobilizado: Demonstrado ao custo de aquisição acrescido de reavaliação. d) As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência. e) As novas normas, alterações e interpretações existentes e que estavam em vigor em 31/12/23, não tiveram impactos sobre as demonstrações contábeis da Cia.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2023	2022
Bancos	13.207	950
	13.207	950

5. Imobilizado

	2023	2022
Custo	4.555.511	4.555.511
Terrenos	4.555.511	4.555.511

6. Impostos a recolher

	2023	2022
IPTU	0	74.479
Aforamento	830.975	830.975
	830.975	905.454

7. Transações com partes relacionadas

	2023	2022	2023	2022
	Ativo (Passivo)	Ativo (Passivo)	Receita (Despesa)	Receita (Despesa)
Belmond Brasil Hotéis S.A.	(4.230.846)	(3.735.083)	-	-
Demais acionistas	(653.141)	(653.141)	-	-
Total	(4.883.987)	(4.388.224)	-	-

Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31/12/23 (Em reais)

	2023	2022
Fluxo de caixa - atividades operacionais		
Prejuízo do exercício		(404.317)
Variações de ativos e passivos:		
Fornecedores		(4.818)
Salários e encargos sociais		109
Impostos a recolher		(74.479)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		(483.505)
Fluxo de caixa - atividades de financiamento		
Créditos com partes relacionadas		495.762
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		495.762
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		12.257
Demonstração do caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício		950
No fim do exercício		13.207
		12.257

8. Capital social: O capital social, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 7.091.892 ações ON, sem valor nominal, distribuídas entre os seguintes acionistas:

	2023	2022
Acionistas		
Belmond Brasil Hotéis S.A.	3.545.946	3.545.946
Neide Duarte Carneiro Monteiro	1.028.324	1.028.324
Aloisio Antônio Lopes Salazar	1.489.298	1.489.298
Dunloy Empreendimentos e Participações Ltda.	1.028.324	1.028.324
	7.091.892	7.091.892

9. Créditos Fiscais: Em 31/12/23, os prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social acumulados totalizavam cada um R\$5.496.477 e R\$5.092.161 em 2022, sem prazo de prescrição para fins de compensação, mas está Ltda. a 30% do lucro tributável do exercício em que houver a compensação. Em face da situação de prejuízos acumulados, a administração da sociedade optou por não constituir o registro contábil destes créditos fiscais ao fim de cada exercício. 10. Despesas gerais e administrativas

	2023	2022
Taxas e serviços públicos	12.106	13.806
Serviços de terceiros	91.345	125.748
Despesas com pessoal	73.744	69.472
Impostos e taxas	202.933	205.898
Outros	23.457	32.750
	403.585	447.674

11. Instrumentos financeiros: A Cia. apresenta operações caracterizadas como instrumentos financeiros, entre os quais aplicações financeiras. O valor contábil dos instrumentos financeiros registrados nas contas patrimoniais em 31/12/23 e 2022, equivale aproximadamente, o seu valor de mercado. Durante os exercícios findos em 31/12/23 e 2022 a Cia. não operou instrumentos derivativos.

Victor Rodrigues Bastos - Contador CRC-RJ 119932/O-2